

225 - Voz de Ternura
Letra: William Hunter (1811-1877)
Trad.: Anônimo
Música: John Hart Stockton (1813-1877)

1. A ter - - na voz do Sal - - va - dor A to - - dos nos con -
2. O cá - - lix chei - - o dea - mar - gor Je - - sus tem es - - go -
3. Por es - - sa gran - - de sal - - va - ção Dê gra - - ças to - - do

- vi - - da, Cha - man - do - nos por seu a - mor, Que - ren - do dar - nos
- ta - - do, A fim de dar ao pe - ca - dor Per - dão do seu pe -
cren - te; É dig - na de ce - le - bra - ção A - - go - rae - ter - na -

vi - - da. Quer no pre - sen - te ou no por - vir, Nun - ca na ter - ra ou
- ca - - do.
- men - - te.

céu de luz Mais do - ce no - ta se há de ouvir Que o no - me de Je - sus. _____

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estribilho)
Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.

225 - Voz de Ternura
Letra: William Hunter (1811-1877)
Trad.: Anônimo
Música: John Hart Stockton (1813-1877)

D

1. A ter - - na voz do Sal - - va - dor A to - - dos nos con -
2. O cá - - lix chei - - o dea - mar - gor Je - - sus tem es - - go -
3. Por es - - sa gran - - de sal - - va - ção Dê gra - - ças to - - do

A7 D

- vi - - da, Cha - man - do - nos por seu a - mor, Que - ren - do dar - nos
- ta - - do, A fim de dar ao pe - ca - dor Per - dão do seu pe -
cren - te; É dig - na de ce - le - bra - ção A - go - raee - ter - na -

A7 D D G D

vi - - da. Quer no pre - sen - teou no por - vir, Nun - ca na ter - raou
- ca - - do.
- men - - te.

G D A7 D

céu de luz Mais do - ce no - ta se há de ou - vir Queo no - me de Je - sus. _____

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estribilho)

Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.

225 - Voz de Ternura
Letra: William Hunter (1811-1877)
Trad.: Anônimo
Música: John Hart Stockton (1813-1877)

1. A ter - - na voz do Sal - - va - dor A to - - dos nos con -
2. O cá - - lix chei - - o dea - mar - gor Je - - sus tem es - - go -
3. Por es - - sa gran - de sal - - va - ção Dê gra - - ças to - - do
- - vi - - da, Cha - man - do - nos por seu a - mor, Que - ren - do dar - nos
- - ta - - do, A fim de dar ao pe - ca - dor Per - dão do seu pe -
cren - te; É dig - na de ce - le - bra - ção A - - go - rae - ter - na -
vi - - da. Quer no pre - sen - te ou no por - vir, Nun - ca na ter - ra ou
- - ca - - do.
- - men - - te.
céu de luz Mais do - ce no - ta se há de ouvir Que o nome de Je - sus.

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estribilho)
Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.

225 - Voz de Ternura
Letra: William Hunter (1811-1877)
Trad.: Anônimo
Música: John Hart Stockton (1813-1877)

1. A ter - - na voz do Sal - - va - dor A to - - dos nos con -
2. O cá - - lix chei - - o dea - mar - gor Je - - sus tem es - - go -
3. Por es - - sa gran - de sal - - va - ção Dê gra - - ças to - - do

- - vi - - da, Cha - man - do - nos por seu a - mor, Que - ren - do dar - nos
- - ta - - do, A fim de dar ao pe - ca - dor Per - dão do seu pe -
cren - te; É dig - na de ce - le - bra - ção A - - go - rae - ter - na -

vi - - da. Quer no pre - sen - teou no por - vir, Nun - ca na ter - raou
- - ca - - do.
- - men - - te.

céu de luz Mais do - ce no - ta se há de ouvir Queo no - me de Je - sus.

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estribilho)
Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.